

O PAPEL TRANSFORMADOR DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DO PROJETO EDUCA ESPORTE

THE TRANSFORMATIVE ROLE OF SPORTS AND EDUCATION IN CONTEMPORARY SOCIETY: AN ANALYSIS OF THE EDUCA ESPORTE PROJECT

Mariana Ardengue - Unicesumar; Lícia Maria Rosina - Unicesumar; Emerson Paulo Lourenço - Unicesumar; Mara Cecília Rafael Lopes - Unicesumar; José Henrique Saviani

<mariana.ardengue@unicesumar.edu.br>, <licia.rosina@unicesumar.edu.br>,
<emerson.lourenco@unicesumar.edu.br>, <mara.lopes@unicesumar.edu.br>,
<jose.saviani@unicesumar.edu.br>

Resumo. O presente artigo, tem por objetivo apresentar a interseção entre esporte e educação. O Projeto Educa Esporte, idealizado pela EaD Unicesumar, é apresentado como uma iniciativa inovadora, oferecendo apoio financeiro e oportunidades educacionais para atletas brasileiros. O projeto visa ampliar o acesso à educação e promover inclusão social, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Para isso, foi utilizado a pesquisa descritiva transversal com abordagem mista e o estudo de caso como tipo de pesquisa. Os dados revelam a diversidade de cursos e a quantidade de alunos envolvidos, evidenciando a relevância do programa na democratização do conhecimento e formação de profissionais qualificados.

Palavras-Chave: Educa Esporte, Graduação, Carreira.

Abstract. This article aims to present the intersection between sports and education. The Educa Esporte Project, conceived by EaD Unicesumar, is presented as an innovative initiative, offering financial support and educational opportunities for Brazilian athletes. The project aims to expand access to education and promote social inclusion, especially in vulnerable contexts. To this end, a descriptive cross-sectional study with a mixed approach and a case study were used as researches types. The data reveal the diversity of courses and the number of students involved, highlighting the relevance of the program in democratizing knowledge and training qualified professionals.

Keywords: Educa Esporte, Graduation, Career.

1 Introdução

O esporte e a educação são amplamente reconhecidos como ferramentas fundamentais para a promoção de transformações sociais e individuais. Diversos estudos destacam o impacto positivo dessas áreas no desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. O esporte, em especial, é considerado uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e econômicas, promovendo valores como respeito, trabalho em equipe, disciplina e resiliência (Coakley, 2021). Por sua vez, a educação desempenha um papel

social na formação de cidadãos críticos e engajados, criando as bases para uma sociedade mais justa e inclusiva (Freire, 1987).

A interseção entre esporte e educação tem sido tema de discussões acadêmicas e políticas devido ao seu potencial de gerar impactos profundos em diversas esferas da sociedade. O investimento de instituições em marketing esportivo permite o fortalecimento das marcas que as organizações se posicionem como promotoras de aspectos relacionados ao esporte, como bem-estar e saúde. Associar a marca de uma empresa ao esporte resulta em um fortalecimento específico de sua imagem perante os consumidores. Essa é uma oportunidade para as organizações mostrarem que valorizam o esporte e o desenvolvimento social, além de consolidar seu posicionamento em prol da saúde e do bem-estar (Lima, 2010).

1.1 Importância do tema na sociedade contemporânea

Na contemporaneidade, a crescente complexidade dos desafios sociais, como a exclusão social, a violência e o desemprego juvenil, exige soluções integradas e eficazes. É nesse contexto que o esporte e a educação ganham relevância como elementos capazes de catalisar transformações sociais duradouras. Programas que utilizam o esporte como ferramenta educacional têm demonstrado resultados expressivos na promoção da inclusão social e na ampliação de oportunidades para populações vulneráveis (Bunde-Birouste, 2021).

No Brasil, onde as desigualdades sociais ainda representam um desafio significativo, iniciativas que articulam esporte e educação tornam-se estratégicas para a construção de uma sociedade mais equitativa. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) indicam que jovens em situação de vulnerabilidade que participam de programas esportivos apresentam melhores indicadores de escolaridade, além de maior engajamento comunitário e redução na incidência de comportamentos de risco.

1.2 O Projeto Educa Esporte: Unindo Educação e Esporte

O Projeto Educa Esporte, idealizado pela EaD Unicesumar, representa uma iniciativa inovadora que visa integrar as áreas de educação e esporte, promovendo apoio financeiro (crédito estudantil), inclusão, formação acadêmica, desenvolvimento humano e oportunidades para atletas brasileiros. Com foco em potencializar essa parceria, o projeto investe em diversas modalidades esportivas, buscando transformar vidas por meio de crédito estudantil, patrocínios e programas educacionais que unem essas duas áreas essenciais. Lançado em 2021, o Educa Esporte reforça a importância do esporte como uma ferramenta educativa e transformadora, estimulando valores éticos, sociais e morais.

Desde o início, o projeto demonstrou seu impacto ao destinar mais de R\$10 milhões em patrocínios no primeiro semestre de 2021. Esse apoio inclui auxílio financeiro e crédito estudantil para atletas, comissões técnicas e dirigentes, além de abranger todos os cursos de graduação e pós-graduação a distância oferecidos pela instituição. O programa ampliou o

acesso à educação, disponibilizando oportunidades para estudantes em polos localizados em diversas regiões do Brasil. Entre os mais de 20 parceiros do projeto, destacam-se equipes e confederações renomadas, como o Atlético Mineiro, Fortaleza Esporte Clube, Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e a Liga Nacional de Futsal.

1.3 Benefícios do Projeto Educa Esporte

O Educa Esporte vai além do apoio financeiro, promovendo transformação social e impacto significativo na vida de atletas e suas comunidades. Entre os principais benefícios estão:

- **Transformação Social:** Por meio do incentivo à prática esportiva, o projeto contribui para o desenvolvimento de valores éticos, sociais e morais, fundamentais para a formação integral dos participantes.
- **Educação Democrática:** Com o ensino à distância, a EaD Unicesumar democratiza o acesso à educação, permitindo que os atletas estudem em seu próprio ritmo, conciliando os estudos com suas carreiras esportivas. Permite aos atletas se dedicarem ao treinamento e à competição sem abdicar de sua formação acadêmica.
- **Preparação para o Futuro:** A possibilidade de cursar uma graduação ou pós-graduação abre novas perspectivas de carreira e desenvolvimento pessoal para os atletas, proporcionando-lhes habilidades e conhecimentos aplicáveis além das quadras e campos.
- **Impacto Nacional:** O apoio a diferentes modalidades esportivas amplia o alcance do esporte e incentiva a participação de grupos sociais diversos, promovendo inclusão e diversidade.

1.4 Uma Segunda Carreira para Atletas

Um dos aspectos mais inovadores do projeto é a oferta de uma segunda carreira para atletas. Ao final de suas trajetórias esportivas, muitos enfrentam dificuldades para se reinserir no mercado de trabalho. O Educa Esporte oferece a oportunidade de cursar uma graduação ou pós-graduação, desenvolvendo novas habilidades e abrindo caminhos para outras profissões. Essa possibilidade não apenas beneficia os atletas diretamente, mas também serve como inspiração para suas torcidas, mostrando que a educação é uma ferramenta poderosa de transformação dentro e fora do campo.

1.5 A Centralidade do Educa Esporte

O Educa Esporte se consolida como uma proposta inovadora ao unir esporte e educação, fortalecendo a marca da instituição e contribuindo para o desenvolvimento integral de atletas e dirigentes. O programa utiliza o esporte como uma simulação da vida, promovendo princípios como resiliência, disciplina e trabalho em equipe. Essas virtudes são aplicadas em contextos reais, formando cidadãos preparados para os desafios da contemporaneidade. Desde sua criação, o projeto tem ampliado suas parcerias e oferecido suporte a estudantes

em diversas regiões, fortalecendo sua missão de transformar vidas por meio da educação e do esporte.

O presente artigo visa explorar os fundamentos, a implementação e os impactos do Projeto Educa Esporte, destacando sua relevância como uma iniciativa capaz de transformar realidades e inspirar mudanças positivas na sociedade. Por meio de uma abordagem baseada em referências teóricas e em dados práticos, busca-se evidenciar como a integração entre esporte e educação pode ser uma estratégia eficaz para a promoção do desenvolvimento humano e social.

2 Metodologia

Para a realização deste estudo, adotamos uma abordagem metodológica mista, combinando os métodos quantitativo e qualitativo. Optamos pela pesquisa descritiva e transversal, com enfoque em um estudo de caso. A pesquisa descritiva, conforme apontado por Tuckman (2012), pretende caracterizar uma determinada população ou fenômeno, buscando identificar e compreender as relações existentes entre as variáveis. Nesse sentido, almejamos não apenas identificar essas relações, mas também determinar a natureza da conexão entre elas.

Quanto ao tipo de estudo, o estudo de caso, como salienta Sá (1998), permite uma análise profunda de um único caso ou fenômeno, possibilitando uma visão multifacetada e detalhada. Para este trabalho, o Projeto Educa Esporte foi escolhido como objeto de estudo, uma vez que nos permite investigar em profundidade como as demais variáveis se relacionam com ele. Em relação à delimitação temporal, optamos por uma pesquisa transversal, ou seja, realizada em um único momento no tempo, conforme destacado por Carvalho et al. (2019). Essa abordagem permite capturar um instantâneo da realidade do Projeto Educa Esporte no período em que a pesquisa foi realizada.

3 Resultados

A análise dos dados revelou uma ampla diversidade de cursos contemplados, distribuídos entre os níveis técnicos, de graduação e pós-graduação, totalizando 119 formações e atendendo a 994 alunos. Esses cursos abrangem áreas estratégicas como Marketing, Gestão e Liderança, Educação e Saúde, Empreendedorismo e Negócios, Tecnologia e Exatas, Comunicação e Artes, entre outras. No gráfico 01, são apresentados os principais resultados por categoria de formação e área do conhecimento, considerando a distribuição de alunos por tipo de curso.

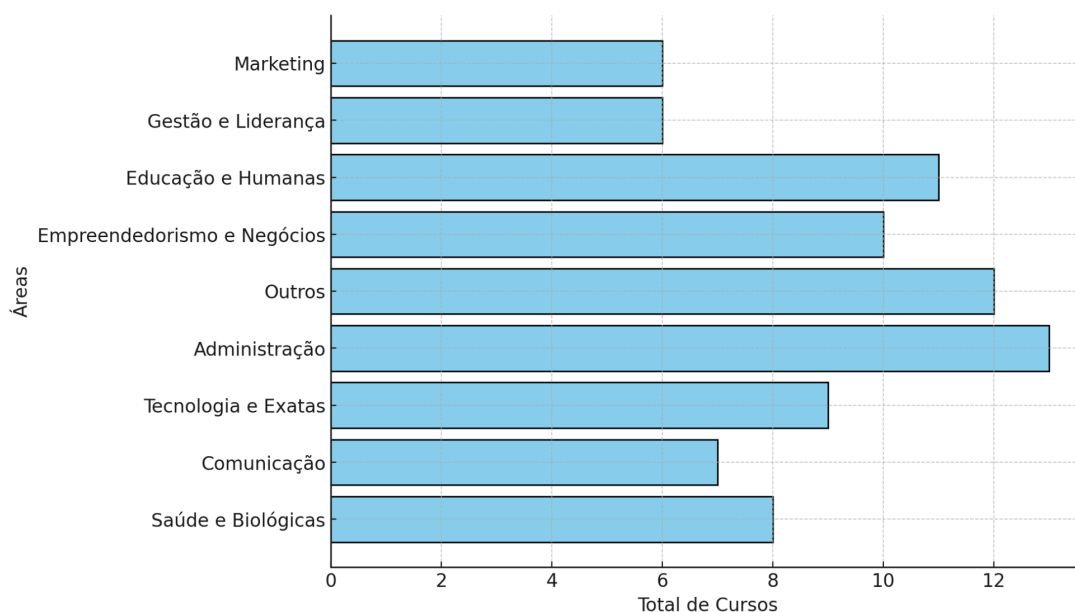


Gráfico 01. Representação da quantidade de cursos por área.

Nos cursos técnicos, são oferecidos 36 cursos, atendendo a 57 alunos, representando aproximadamente 5,7% do total de estudantes. As áreas de Marketing e Gestão e Liderança destacam-se, com 6 cursos cada, representando 16,7% do total de cursos técnicos. No entanto, a categoria Outros é a mais representativa, com 12 cursos, correspondendo a 33,3% do total. Essa categoria abrange uma gama diversificada de temas, como ergonomia, psicologia cognitiva, matemática financeira e comunicação criativa, demonstrando um esforço em oferecer formações práticas e específicas para nichos de mercado.

Nos cursos de graduação, que somam 41 formações, observa-se a maior representatividade em termos de alunos, com 702 estudantes matriculados, correspondendo a 70,6% do total. A área de Administração e Negócios lidera, com 8 cursos, representando 19,5% do total de cursos de graduação. Formações como Logística, Gestão Financeira e Administração refletem a demanda por competências gerenciais e operacionais. Outras áreas de destaque incluem Educação e Humanas, com 7 cursos (17,1%) e Saúde e Biológicas, com 6 cursos (14,6%), abrangendo disciplinas como Pedagogia, Psicopedagogia, Biomedicina e Fisioterapia.

Na pós-graduação, que conta com 42 cursos e 235 alunos matriculados (23,6% do total), há uma distribuição equilibrada entre as principais áreas do conhecimento. A área de Administração e Negócios se destaca com 6 cursos (14,3%), seguida por Saúde e Biológicas (5 cursos, 11,9%), Tecnologia e Exatas (5 cursos, 11,9%) e Comunicação e Marketing (5 cursos, 11,9%). Os cursos de Comunicação e Marketing são notáveis pela ênfase em inovação e mídias digitais, com formações como o MBA em Marketing, Criatividade e Inovação e o Pós em Comunicação Empresarial e Marketing Digital.

Esses resultados evidenciam não apenas a diversidade de cursos oferecidos, mas também a distribuição estratégica dos alunos entre as diferentes modalidades de ensino. A

graduação concentra a maioria dos estudantes, indicando a relevância dessa etapa para a formação acadêmica inicial. A pós-graduação, por sua vez, reflete a busca por especializações em áreas específicas de impacto profissional, enquanto os cursos técnicos oferecem formações práticas e segmentadas, atendendo a públicos com necessidades específicas. A representatividade das áreas de Marketing, Gestão e Educação reforça o alinhamento com as demandas do mercado e da sociedade contemporânea.

O gráfico 02, ilustra a quantidade de alunos parceiros em cada uma das modalidades de ensino.

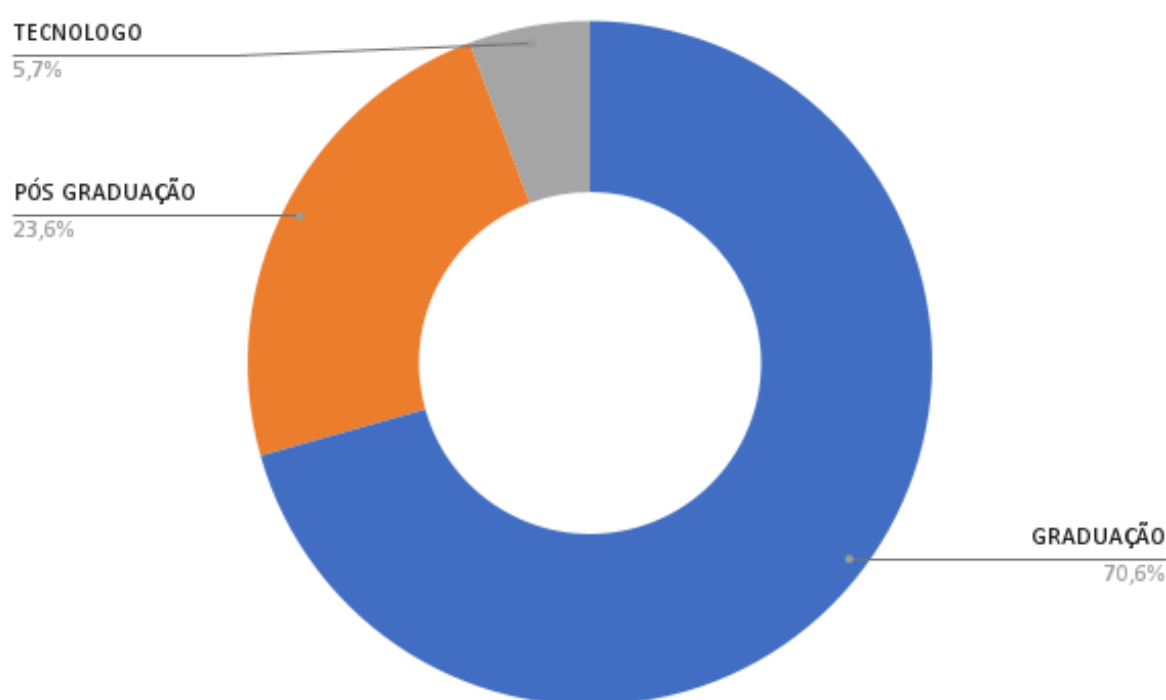


Gráfico 02. Distribuição dos alunos contemplados pelo programa entre os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

Para exemplificar melhor, elencamos os dados na Tabela 01, onde poderemos visualizar a quantidade total de alunos, a quantidade de alunos por modalidade de ensino e a quantidade de cursos de cada parceiro.

Parceiro	Número de alunos	Pós-graduação	Graduação	Cursos Técnicos	Número de cursos
Maringá FC	4	4	0	0	2
Escola Guga	17	8	9	0	12
SPFC - Futsal	50	47	3	0	15

Ponte Preta	14	8	6	0	13
Corinthians	7	0	7	0	3
Clinisport	70	19	6	45	20
CBHb	9	0	9	0	4
Brasil - FA	22	17	5	0	17
Cruzeiro - FA	30	4	26	0	17
Atlético - FA	39	35	4	0	18
WSL	3	2	1	0	3
Falcão	11	0	11	0	9
Blumenau Futsal	37	2	35	0	12
CRB	14	4	10	0	11
CBB	91	23	68	0	40
Cruzeiro Basquete	58	7	51	0	20
Fortaleza	78	12	66	0	24
Galo	44	31	13	0	28
FPB	6	2	4	0	6
Flamengo Beach Soccer	9	1	8	0	7
LNF	14	3	11	1	11
LSB	34	1	33	0	21
Federação Catarinense	43	2	41	0	7
Clube Cruzeiro	119	53	66	9	41
Esporte Club Juventude	12	5	7	0	10
CBT	26	15	10	1	20
CBV	136	45	89	2	66

Tabela 01. Distribuição de Alunos e Cursos por Parceiro no Projeto Educa Esporte

A tabela 01 apresenta um panorama detalhado sobre o número de alunos e cursos oferecidos por parceiros de um projeto educacional que engloba pós-graduação, graduação e cursos técnicos. O número total de alunos varia de 3 a 136 por parceiro, com destaque para o CBV (136 alunos), Clube Cruzeiro (119 alunos) e CBB (91 alunos), que se posicionam como os parceiros de maior impacto. Em termos de oferta de cursos, o CBV também lidera com 66 opções diferentes, seguido pelo Clube Cruzeiro com 41 cursos e o CBB com 40.

A graduação é a modalidade que concentra o maior número de alunos, sendo o CBV o principal destaque, com 89 alunos matriculados, seguido pelo Clube Cruzeiro e Fortaleza, ambos com 66 alunos. A pós-graduação também apresenta números expressivos, especialmente no Clube Cruzeiro (53 alunos) e CBV (45 alunos), enquanto os cursos técnicos, embora menos representados, têm relevância em parceiros como Clinisport (45 alunos) e Clube Cruzeiro (9 alunos).

Além disso, alguns parceiros se destacam pela abrangência de seus programas educacionais. O Clube Cruzeiro, por exemplo, é um dos parceiros mais completos, com 119 alunos distribuídos em todas as categorias de curso, enquanto o CBV combina alta representatividade em termos de alunos e diversidade de cursos, consolidando-se como um dos principais atores do projeto. Outros parceiros, como Fortaleza e CBB, têm forte presença em graduação, refletindo o interesse em formações de nível superior.

Já parceiros como Clinisport e CBT, embora com menor número total de alunos, desempenham um papel importante ao atender perfis específicos em cursos técnicos e de pós-graduação. Esses dados reforçam o alcance e a diversidade do programa, que consegue atender a diferentes perfis e necessidades educacionais, promovendo a democratização do acesso ao conhecimento e a formação de profissionais qualificados em diversas áreas.

4. Discussão

A análise dos resultados do Projeto Educa Esporte confirma sua relevância como uma iniciativa capaz de integrar esporte e educação, promovendo inclusão social e democratização do conhecimento. Programas educacionais associados ao esporte têm mostrado eficácia no desenvolvimento de competências transversais, como liderança, comunicação e trabalho em equipe, elementos essenciais para a formação integral de indivíduos. Ao atender 994 alunos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, o projeto evidencia seu papel como ferramenta estratégica para capacitar não apenas atletas, mas também outros participantes interessados em diversas áreas do conhecimento (Sotiriadou, 2017).

O ensino à distância, um dos pilares do Educa Esporte, é destacado por Moore e Kearsley (2020) como uma solução inclusiva para ampliar o alcance educacional, especialmente em contextos onde barreiras geográficas e econômicas limitam o acesso à educação. Ao oferecer 41 cursos diferentes para parceiros como CBV e Clube Cruzeiro, o projeto reforça a importância da flexibilidade do ensino à distância na construção de trajetórias educacionais alinhadas às necessidades de cada aluno, permitindo que conciliem estudo e prática esportiva.

Outro aspecto que merece destaque é o desenvolvimento de carreiras duplas, um desafio comum para atletas que precisam equilibrar a vida esportiva com a formação profissional. Segundo Aquilina (2013), programas que integram esporte e educação são fundamentais para a construção de alternativas de carreira para atletas após o fim de suas trajetórias esportivas. O Educa Esporte, ao oferecer cursos em áreas como gestão, marketing e saúde, prepara os participantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para sua inserção profissional e o desenvolvimento de novas habilidades.

A colaboração entre instituições educacionais e esportivas também é um elemento estratégico do projeto. A literatura indica que parcerias desse tipo ampliam significativamente o impacto social e educacional de iniciativas esportivas, fortalecendo a relação entre comunidades e organizações. No Educa Esporte, a diversificação das modalidades educacionais e a abrangência geográfica das parcerias tornam o programa um modelo para outras iniciativas que visam integrar diferentes setores da sociedade (Thompson, 2023).

Os benefícios sociais do projeto são consistentes com as evidências apresentadas por Bailey et al. (2009), que demonstram como o esporte pode ser utilizado para promover valores éticos e morais, além de incentivar o engajamento comunitário. Ao combinar essas características com a formação acadêmica, o Educa Esporte não apenas transforma a vida dos beneficiários diretos, mas também gera um impacto positivo em suas comunidades, criando um ciclo virtuoso de inclusão e desenvolvimento social.

Além disso, o programa se destaca por atender demandas específicas de diferentes regiões e grupos sociais. Segundo Ratten (2018), o esporte pode ser um poderoso instrumento de desenvolvimento regional quando alinhado a políticas educacionais inovadoras. O Educa Esporte, ao distribuir seus beneficiários em mais de 20 parceiros e oferecer cursos que variam de graduação a pós-graduação, demonstra a importância de uma abordagem diversificada e adaptativa para maximizar seu impacto.

Por fim, o Educa Esporte evidencia como a integração de esporte e educação pode ser uma solução eficaz para os desafios da contemporaneidade. Ao investir em parcerias sólidas e estratégias educacionais inclusivas, o projeto se posiciona como um modelo de referência, com potencial para inspirar políticas públicas e iniciativas semelhantes em outras regiões e contextos. Seus resultados não apenas respondem aos objetivos do estudo, mas também reforçam o papel transformador dessas duas áreas na construção de uma sociedade mais equitativa e preparada para os desafios futuros.

5. Conclusão

O Projeto Educa Esporte evidencia como a integração entre esporte e educação pode transformar vidas e promover inclusão social. Com 994 alunos distribuídos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, o programa amplia o acesso à educação por meio de parcerias estratégicas e ensino à distância, capacitando atletas e profissionais em diversas áreas. Além de atender às demandas do mercado, a iniciativa promove valores éticos e morais, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos críticos e preparados para enfrentar desafios contemporâneos. O Educa Esporte se consolida como um modelo replicável, demonstrando que esporte e educação, juntos, podem ser pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Referências

- AQUILINA, D. A study of the relationship between elite athletes' educational development and sporting performance. *International Journal of the History of Sport*, v. 30, n. 4, p. 374-392, 2013.
- BAILEY, R.; ARMOUR, K.; KIRK, D.; JESS, M.; PICKUP, I.; SANDFORD, R. The educational benefits claimed for physical education and school sport: An academic review. *Research Papers in Education*, v. 24, n. 1, p. 1-27, 2009.
- BUNDE-BIROUSTE, Anne; RICHMOND, Alex; KEMP, Lynn. Sports as social innovation for social inclusion. In: **Handbook of social inclusion: Research and practices in health and social sciences**. Cham: Springer International Publishing, 2021. p. 1-19.
- CARVALHO, Luis Osete Ribeiro [et al.]. *Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância*. Petrolina-PE, 2019.
- COAKLEY, J. *Sports in Society: Issues and Controversies*. McGraw-Hill Education, 2021.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira*. IBGE, 2021.
- LIMA, L. S. **Análise do esporte como ferramenta de marketing em instituições de ensino superior: o caso Ulbra**. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/8388>. Acesso em: 15 jan. 2025.
- MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. *Distance education: A systems view of online learning*. 3rd ed. Belmont: Wadsworth Cengage Learning, 2020.

RATTEN, V. *Sport entrepreneurship: Developing and sustaining an entrepreneurial sports culture*. Springer, 2018.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1998. 110 p.

SOTIRIADOU, Popi et al. The role of interorganizational relationships on elite athlete development processes. **Journal of Sport Management**, v. 31, n. 1, p. 61-79, 2017.

THOMPSON, Ashley et al. A systematic review of governance principles in sport. **European Sport Management Quarterly**, v. 23, n. 6, p. 1863-1888, 2023.

TUCKMAN, Bruce W. **Manual de Investigação em Educação: Metodologia para conceber e realizar o Processo de Investigação Científica**. Lisboa – Portugal. 4ª edição atualizada. Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.